

ATIVIDADE DE MONTA EM TOUROS DA RAÇA CANCHIM

Rogério Taveira Barbosa¹; Maurício Mello de Alencar¹;
José Reinaldo Mendes Ruas²

O comportamento sexual dos touros é fator importante na determinação da eficiência reprodutiva dos rebanhos, onde o acasalamento é natural. A utilização de vários touros (múltiplos touros) em um mesmo lote de vacas é prática comum nos rebanhos comerciais para corte no País. Face aos escassos conhecimentos sobre a atividade de monta dos touros nessas condições, o objetivo deste trabalho foi de avaliar a percentagem de vacas cobertas por um, dois ou três touros, em acasalamento múltiplo com três touros. Doze touros da raça Canchim, sendo quatro de alto, quatro de médio e quatro de baixo desejo sexual (libido e capacidade de serviço), foram utilizados para formar quatro lotes de monta, cada um composto por três touros de diferentes desejos sexuais e cerca de 74 novilhas azebuadas, que permaneceram em monta por 69 idas, em pastos de 50 ha formados com os capins colônião e angola, na região de Governador Valadares, MG. Em cada lote, cada touro de diferente desejo sexual utilizava buçal marcador contendo tinta de cor diferente. Os animais foram acompanhados diariamente, sendo anotado o número da fêmea acasalada e o(s) touro(s) que efetuou (aram) o serviço. Análises preliminares dos dados mostraram que não houve diferença nas taxas de cobertura entre as três classes de comportamento sexual dos touros. Das 294 vacas que compunham os quatro lotes, 230 foram cobertas, sendo que dessas 174 (75,9%), 47 (20,4%) e 9 (3,9%) foram cobertas por um, dois e três touros, respectivamente. Estes resultados indicam que cerca de 1/4 das vacas aceitam monta de mais de um touro durante o seu período de receptividade sexual, mas que a grande maioria, cerca de 3/4, são cobertas por apenas um touro.

